



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO: Apresentamos hoje o resultado da CBO no ano de 2020, onde mesmo com todos os desafios relacionados ao COVID-19, fomos capazes de entregar um resultado consistente, atingindo uma Receita Líquida de US\$ 253,6 milhões e EBITDA Ajustado de US\$ 172 milhões. Apesar da pandemia, com inicialmente parte das grandes empresas do mercado de exploração e produção de petróleo postergando o início de alguns projetos no Brasil, bem como a adequação de cronogramas das operações que já estavam em curso, nos posicionamos de forma ativa e preventiva, através do monitoramento estratégico de mercado e proximidade aos clientes, com foco nas oportunidades e clientes, fazendo com que fosse possível entregar este resultado. Temos nossos valores pautados em segurança e saúde dos nossos funcionários, e em fevereiro acionamos nosso comitê de crise e implantamos protocolos muito robustos preservando nossos funcionários, e ainda fomos capazes de preservar nossa operação com o menor *downtime* dos últimos 3 anos, encerrando o ano em 2,1% – um dos menores da indústria. Com mais de 40 anos de história na navegação de apoio marítimo, através de frota composta por 33 embarcações dos tipos PSV, RSV, OSRV e AHTS operando nos segmentos de Logística, Subsea e Ambiental, com foco no Pré-sal como nossa referência no setor de afretamento de embarcações para suporte à indústria de óleo e gás, sendo o segundo maior operador brasileiro de apoio marítimo, com cerca 13% de *Market Share*, e o primeiro armador brasileiro a operar no Mar do Norte. Seguimos no processo de consolidação como companhia destaque no setor, expandindo e diversificando nossa frota em número, tecnologia aplicada e expertise, resguardando sempre o compromisso e responsabilidade com os nossos stakeholders e gerando valor para nossos acionistas. Tivemos um grande ano. Mantivemos nossos colaboradores empregados e ainda geramos novas posições de trabalho, além de 54 promoções internas, encerrando o ano com 1.077 colaboradores. Criamos a Universidade CBO com a oferta de vários treinamentos online, trazendo modernidade e evitando os deslocamentos para os cursos presenciais, dedicamos 4.668 horas a programas de treinamento. Lançamos um novo site de Relações com Investidores, reforçando o nosso compromisso em estreitar o relacionamento com o mercado mantendo a transparência e adotando as melhores práticas de governança corporativa. Todas as notícias sobre a Companhia podem ser encontradas no nosso novo site, e também a nossa planilha com resultados históricos. Evoluímos consideravelmente nos pilares de sustentabilidade (“ESG”). Ampliamos a representação feminina nos cargos de liderança em 15% nos últimos três anos, temos um programa robusto de diversidade e executamos vários projetos de inclusão social. Do ponto de vista ambiental, iniciamos o processo de conversão da nossa frota para uma propulsão híbrida (motores movidos a bateria elétrica e diesel) e pretendemos medir e publicar o nosso inventário de emissão de gases de efeito estufa no próximo ano. Além disso, reforçamos os nossos programas de conformidade e gestão de risco e continuamos buscando os mais elevados níveis de governança corporativa. Seguimos executando nosso Planejamento Estratégico, e em 2020 celebramos o contrato de venda dos ativos que compõem o “Estaleiro Oceana”, localizado em Itajaí-SC, ativo “non-core” para os planos futuros da Companhia. A transação foi aprovada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em junho de 2020, com conclusão em outubro de 2020. A venda do Estaleiro Oceana está alinhada com o nosso Plano de Negócios que prevê um crescimento por meio da compra de embarcações existentes e não mais por meio de um programa de construção naval, tal como foi em seu passado recente. Ainda, também alinhado com nosso Planejamento Estratégico, anunciamos em dezembro/20 a aquisição de mais uma embarcação: o CBO Endeavour, um AHTS 24.000 BHP construído no ano de 2010 em um estaleiro norueguês, que possui especificações técnicas de alto padrão que permitem que ele possa operar em águas ultra profundas como o Pré-Sal e contamos com a embarcação para operar no Brasil em 2021. Seguimos incansáveis e avançando com a nossa estratégia e anunciamos no dia 07 de janeiro de 2021 uma nova linha de negócios no setor de serviços de logística, que é complementar ao nosso business de afretamento de embarcações de apoio marítimo, e que esperamos que possa se tornar cada vez mais relevante nos resultados da Companhia. A CBO é a primeira empresa do setor a prestar esse tipo de serviço, que prevê a Gestão e Operacionalização de toda a cadeia suprimentes para as Unidades Marítimas, integrando logística offshore, armazenamento *onshore* e transporte terrestre de cargas e suprimentes. Com todas essas grandes conquistas e grandes esforços ao longo de 2020, encerramos o ano com um EBITDA/LAJIDA Ajustado de US\$ 172 milhões que representa uma margem expressiva de 67,8%. Em síntese, acreditamos que o Grupo CBO está muito bem posicionado para atender a forte demanda que já conseguimos verificar em nosso setor. Apenas a título de exemplo, vimos as oportunidades de contratação e embarcações (pipeline comercial) dobrarem nos últimos 6 meses chegando cerca de 60 novos contratos (embarcações) sendo disputados em janeiro de 2021. Assim, a CBO já inicia 2021 com um backlog de receitas de cerca de US\$ 800 milhões.



Marcos Tinti - CEO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
a obtenção da ISO 45000, voltada para segurança. Em 2020 conseguimos evoluir em todos os nossos Indicadores de Segurança:



- (1) Boletim de avaliação de desempenho;
- (2) Índice de satisfação do cliente;
- (3) Taxa de acidentes registráveis.

Responsabilidade Social: A adoção de projetos que tenham foco em questões sociais e ambientais é um dos pontos fundamentais dentro da nossa política de atuação. O Grupo CBO vai além da adequação a obrigações junto a órgãos responsáveis, e vem desenvolvendo projetos de forma a beneficiar seus colaboradores, terceiros e a comunidade, trazendo melhor qualidade de vida para todos. Com um contingente de 1.077 empregos diretos, o bem-estar destes funcionários, terceiros e da comunidade em que estão inseridos é crítico para a Companhia, que já vem discutindo alguns projetos sociais e ambientais junto a autoridades locais. Exemplos destes projetos são áreas de preservação ambiental, centros de formação de pessoal, centros de recreação, entre outros. O Grupo vem buscando alinhamento com as melhores práticas de mercado: ► Aplicou pesquisa de clima e engajamento, de modo que todos os seus colaboradores pudessem contribuir livremente com sua opinião, de forma aberta, transparente e confiável; ► Está comprometido com a valorização da primeira infância, concedendo Licença Maternidade por 6 meses e Licença Paternidade por 20 dias e criação de espaço para amamentação; ► Criou Comitê de diversidade, com o propósito de instituir políticas internas e garantir que todos tenham as mesmas oportunidades de crescimento e desenvolvimento, independente de gênero, raça, crenças e orientação sexual; ► Contratou consultoria especializada para estudo de remuneração das áreas de apoio, com o propósito de buscar as melhores práticas de mercado, trazendo maior visibilidade e equilíbrio no pagamento dos salários fixo e variável. ► Reativou em 2021 o projeto junto a Fundação Projeto Pescar, com o objetivo de desenvolver profissionalmente jovens e adolescentes das comunidades carentes vizinhas. ► Apoio aos terceiros e comunidade vizinha, concedendo cestas básicas para aquelas famílias impactadas no momento inicial da pandemia, com a perda de emprego e/ou renda. ► Doação de computadores para famílias com crianças sem estes equipamentos em suas residências para que pudessem seguir com seus estudos remotamente. ► Outras políticas relacionadas a qualidade de vida e saúde estão sendo implementadas. ► Incentivo à atividade física aliado a prevenção de doenças. ► Adoção de horário flexível e banco de horas; ► Dia de descanso no mês do aniversário. ► Cuidado com a saúde emocional dos colaboradores através do acesso à psicólogos online.

IMPACTOS COVID-19: Com o avanço da pandemia do COVID-19, a Companhia avaliou, de forma qualitativa e quantitativa, os principais fatores de riscos e incertezas gerados e que, porventura, poderiam causar impactos econômico-financeiros ou operacionais que pudessem refletir diretamente ou indiretamente nas informações financeiras trimestrais da Companhia. A atividade de apoio marítimo por ser necessária à atividade de produção de petróleo é classificada como um serviço essencial para a sociedade, conforme redação dada pelo Decreto nº 10.292 de 25 de março de 2020 – Art. 1º inciso XXVII e, portanto, as atividades operacionais da Companhia não foram pausadas. Os principais assuntos avaliados foram (i) Segurança e Saúde; (ii) Operações, (iii) Financeira e (iv) Contábil, conforme abaixo:

Segurança e saúde: ► Criação de um comitê de crise – permanente, a partir de 30/01/2020 – atualmente o comitê se reúne semanalmente e havendo qualquer situação de crise, é formado imediatamente um novo comitê para tratar do assunto específico, que permanece vigente até a solução do respectivo caso. ► Recomendação de regime de home office para colaboradores cuja função possibilite esta modalidade a partir de 18/03/20 e que a Companhia decidiu manter até, no mínimo, dezembro de 2020. Não há previsão oficial para retorno, no entanto, estamos preparados com múltiplas adaptações já realizadas em nosso refeitório e postos de trabalho; ► Boletins Informativos sobre todas as tratativas da empresa e orientação para todos os colaboradores de acordo com a necessidade do tema; ► Aquisição de testes de Covid-19 para aplicação nos marítimos antes do embarque; ► Implementação de apoio psicológico com atendimento “on line”; ► Controle diário da entrada e medição de temperatura de todos que acessam as sedes de Niterói e Macaé, além do mesmo controle, medição de temperatura e exigência de comprovação de teste para Covid-19 para quem for acessar as embarcações; ► Isolamento domiciliar para todos os colaboradores que apresentem os sintomas da doença; ► Mapeamento e monitoramento de todos os colaboradores; ► Não utilizar transportes públicos e da empresa. Uso de transporte individual; ► Pagamento do Vale-Alimentação em dobro no período de home office; ► Ações em conjunto com a ABEAM – Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo na interação com PETROBRAS, principal cliente, e ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária; ► Alteração do protocolo de pré-embarque. Todos os tripulantes são convocados com cinco dias de antecedência para isolamento em hotel. Coleta de material para teste PCR com três dias de antecedência ao embarque; ► Pagamento de dobra durante o período de quarentena em hotel; ► Termo Aditivo ao Contrato de Trabalho, prevendo as situações (direitos e obrigações) em *home office*, com a remuneração de R\$ 120,00 / mês para possíveis despesas adicionais provocadas pelo trabalho remoto; ► Manutenção das Lives para tratar de assuntos gerais ou específicos relacionados a Covid-19; ► Manutenção em 2020 do afastamento temporário dos tripulantes com mais de 60 anos de idade e comorbidade ou acima de 67 com ou sem comorbidade; ► Mudança no refeitório da Sede de Niterói, limitando o número de pessoas, distanciamento, forma de serviços, talheres embalados, temperos em sachê, higienização das mesas e cadeiras após cada refeição; ► Preparação da Sede Niterói com acrílico entre as mesas de trabalho e sala de reunião, higienização diária, disponibilidade de álcool gel em todas as entradas, andares e mesas; ► Alteração do protocolo de trabalho a bordo com utilização de máscaras, cuidados com a higiene pessoal, cuidados especiais fluxo e procedimento no refeitório; ► Introdução do programa de Telemedicina: consultas e receitas online; Substituição do teste rápido pelo teste de antígeno, mantendo o teste RT-PCR como teste principal.

Operações: ► Monitoramento de todos os tripulantes com autoperenchimento de questionário ao longo dos primeiro 14 dias de toda a folga; ► Monitoramento individual com aplicação de questionário por um profissional de saúde para todos os tripulantes, nos 14 dias anteriores ao embarque; ► Anamnese individual e presencial por tripulante e aferição da temperatura no pré-embarque; ► Teste de Covid-19 durante o Check in no hotel para o período de isolamento de 3 a 5 dias e no pré-embarque; ► Máscara cirúrgica, reforço nas práticas de higiene e álcool 70% de uso obrigatório a bordo para todos os tripulantes e visitantes; ► Protocolo médico definido para o caso de sintomas a bordo; ► Redimensionamento do número de tripulantes extras para funções críticas; ► Quarentena de 14 dias antes do embarque para os marítimos que residiam no exterior e posteriormente expandido para os residentes no Brasil; ► Avaliação jurídica do impacto em contratos e legislação aplicável assim como cobertura com indenização de seguro para cobrir despesas devido a casos de Covid - 19; ► Avaliação constante sobre a logística do traslado dos marítimos; ► Estudo sobre a possibilidade de dobra de jornada e/ou ampliação do período de embarque (escala de trabalho) resultando na alteração dos RSVs de 14 x 14 para 28 x 28 e mantendo os demais para 35 x 35; ► O uso do teste Covid-19 juntamente com a prorrogação do turno tem o caráter de preservar a saúde de toda tripulação e a operação por mais tempo; ► Linha direta por mensagem de celular para Comandante das Embarcações replicando as mesmas informações do boletim diário; ► Aumento da banda de internet a bordo, para possibilitar a comunicação por áudio com familiares em terra; ► Compra e aplicação do teste de antígeno, em complemento ao tipo RT-PCR para detecção do Covid-19 em toda tripulação no pré-embarque por profissional de saúde; ► Disponibilização de máscaras e uso obrigatório para traslado do desembarque até residência x residência embarque.

Financeiro: Apesar de, relativamente, estar sendo menos impactada financeiramente do que a maioria das companhias brasileiras, na medida em que suas atividades são consideradas como essenciais pelo decreto 10.282 de 20 de março de 2020 e, consequentemente, as suas embarcações estarem operando normalmente, a Administração do Grupo CBO adotou as seguintes medidas como forma a preparar o Grupo para eventuais eventos adversos nos meses de pandemia: ► Adesão ao programa do BNDES de suspensão de pagamentos de principal + juros, pelo prazo de 6 meses; ► Adesão ao programa do Banco do Brasil de suspensão de pagamentos de principal + juros, pelo prazo de 6 meses; ► Contábil: O Grupo CBO não espera impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras. Além disso, o Grupo avalia e acompanha os possíveis impactos, conforme abaixo: ► Recuperabilidade de ativo imobilizado: Realizamos os testes de *Impairment* em Dez/2020. No 4º trimestre de 2020, o Grupo CBO não identificou nenhum indicativo para realizar um novo teste considerando possível impacto do Covid-19; ► Risco de crédito do cliente: O Grupo acordou com o seu principal cliente a postergação de uma pequena parcela dos seus recebíveis por 12 meses (mas sem redução na receita). ► Reconhecimento de receita: o Grupo avaliou seus contratos, de forma a garantir que a companhia não tenha impactos relevantes na sua receita; Provisões e Contingências Ativas e Passivas: até o momento não identificamos nenhum impacto social e econômico, em decorrência da Covid-19. A Administração entende que, com essas medidas, está mantendo a proteção, a solidez financeira e a continuidade das operações nos próximos 12 meses.

Impacto financeiro causado pelo Covid-19: A Administração demonstra abaixo a perda

de receita, os gastos adicionais e a postergações das oportunidades por conta do Covid 19. A Companhia, na apresentação de seus resultados, não fez qualquer reversão ou ajuste em seu EBITDA (LAJIDA) por conta dos impactos causados pelo Covid-19.

	DRE Consolidado	Downtime (+) (1)	Despesas (-) (2)	Oportunidades Pos-tergadas (+) (3)	Total CO-VID-19
Receita Líquida		(1,5)	-	(3,9)	(5,4)
Custos de serviços				2,3	2,3
Despesas administrativas		-	(5,9)	-	(5,9)
EBITDA		-	-	-	(9,1)

(1) Ocorrência em 9 embarcações com impacto de 63,4 dias de indisponibilidade. Downtime de 0,6% ano.

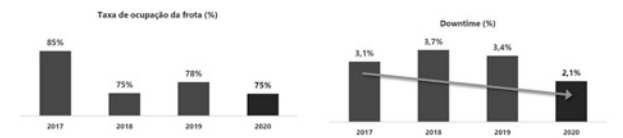
(2) Manutenção de tripulação acima de 60 anos - média anual 67 funcionários representando US\$ 4,8 milhões / Gastos com deslocamento de viagens, estadias e dobras de turno - representando US\$ 1,0 milhão / Gastos com medicamentos, testes e serviços extras de segurança do trabalho- representando US\$ 0,1 milhão.

(3) Redução das receitas e custos devido ao atraso na renovação do CBO Atlântico e CBO Pacífico e postergação para fevereiro de 2021 da entrada em operação do CBO Anna Gabriella.

DESEMPENHO FINANCEIRO DE 2020: A Companhia, à luz do CPC 02, adota as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas o dólar norte-americano (US\$), pois a moeda representa com maior fidelidade os efeitos econômicos das transações, eventos e condições subjacentes do Grupo CBO. Os itens incluídos nas Demonstrações Financeiras do Grupo CBO em 31 de dezembro de 2020 foram reconhecidos em dólares norte-americanos (US\$) que é a moeda funcional, e apresentados em reais (R\$), uma vez que é a moeda de circulação do país. Dessa forma, ao longo do Release vamos comentar os resultados da CBO em US\$, e ao final também disponibilizaremos as informações em R\$.

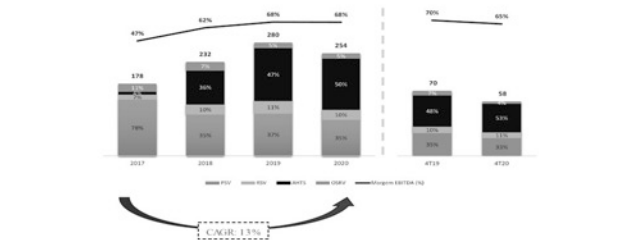
DRE (US\$ mil)	4T20	4T19	Δ %	2020	2019	Δ %
Receitas de serviços prestados	58.441	69.885	-16,4%	253.584	280.066	-9,5%
Custos dos serviços prestados	(30.477)	(39.914)	-23,6%	(128.721)	(139.210)	-7,5%
Lucro bruto	27.964	29.971	-6,7%	124.863	140.856	-11,4%
Despesas gerais e administrativas	(7.863)	(6.279)	25,2%	(25.589)	(26.534)	-3,6%
Reversão (provisão) para redução ao valor recuperável	(3.490)	(8.278)	-57,8%	13.208	(21.737)	-160,8%
Outras despesas operacionais, líquidas	(5.712)	1.761	-424,4%	(23.445)	(4.478)	423,6%
Resultado Operacional	10.899	17.175	-36,5%	89.037	88.107	1,1%
Receitas financeiras	1.256	3.691	-66,0%	20.146	11.365	77,3%
Despesas financeiras	(14.812)	(15.537)	-4,7%	(50.985)	(55.896)	-8,8%
Resultado com derivativos	519	(762)	-168,1%	(508)	(2.010)	-74,7%
Variação cambial, líquida	9.391	(1.229)	-864,1%	(29.774)	(4.984)	497,4%
Resultado financeiro	(3.646)	(13.837)	-73,7%	(61.121)	(51.525)	18,6%
Lucro antes do IR/CSLL	7.253	3.338	117,3%	27.916	36.582	-23,7%
IR/CSLL	7.341	36.194	-79,7%	(1.026)	31.342	-103,3%
Correntes	(1.064)	(302)	252,3%	(6.543)	(980)	567,7%
Diferidos	8.405	36.496	-77,0%	5.517	32.322	-82,9%
Lucro líquido do período	14.594	39.532	-63,1%	26.890	67.924	-60,4%
IR/CSLL	(7.341)	(36.194)	-79,7%	1.026	(31.342)	-103,3%
Resultado financeiro	3.646	13.837	-73,7%	61.121	51.525	18,6%
Depreciação e Amortização	17.807	20.381	-12,6%	70.938	72.664	-2,4%
EBITDA (LAJIDA)	28.706	37.556	-23,6%	159.975	160.771	-0,5%

Ajuste de Redução ao Valor Recuperável de Ativos 3.490 21.737 -83,9% (13.208) 21.737 -160,8%
Itens de Ajuste (*) 5.902 (10.540) -156,0% 25.067 8.085 210,0%
EBITDA (LAJIDA) Ajustado **38.098** **48.754** **-21,9%** **171.834** **190.593** **-9,8%**
Receita Líquida: O ano de 2020 foi marcado por um grande desafio, principalmente nas áreas de operações e comercial, devido aos impactos econômicos causados pela pandemia. Contudo, a CBO apresentou resultados robustos e conseguiu manter a sua rentabilidade, conforme demonstrado pela manutenção da margem EBITDA no ano de 68%. No acumulado do ano, a receita líquida apresentou uma redução de 16,4% e de 9,5% no 4T20, justificado principalmente por menores taxas de ocupação da frota, quando comparadas aos mesmos períodos do ano anterior que de certo modo foram minimizadas por um melhor desempenho operacional da frota ocupada (menor *downtime* histórico).

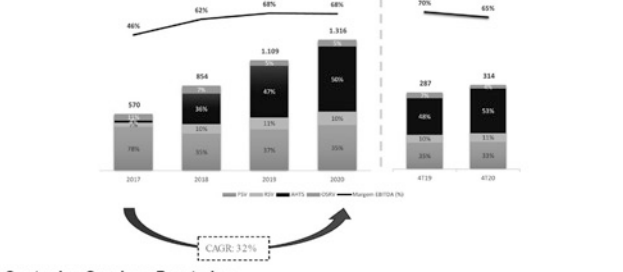


Cabe ressaltar que os preços dos contratos do Grupo CBO são intencionalmente fixados em dólares, mas separando a receita em duas partes: uma em real (tipicamente a menor parcela), e outra em dólares (tipicamente a maior parcela). A parcela em Reais da receita de contratos é calculada de maneira a compensar todos os custos e despesas em real, fazendo com que a Companhia tenha sua margem, e, portanto, seu resultado, dolarizado. Dessa forma, as variações do câmbio em seu fluxo de caixa e em seu EBITDA Ajustado calculados em dólar são minimizadas.

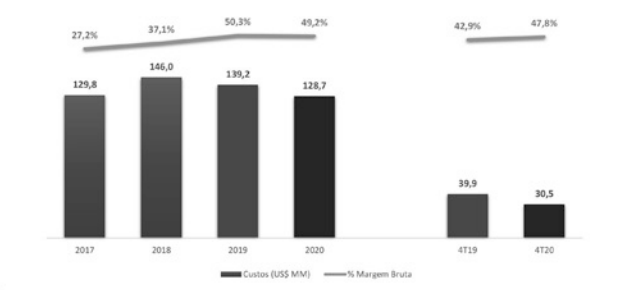
Evolução em US\$ (MM) da Receita líquida x Margem EBITDA:



Evolução em R\$ (MM) da Receita líquida x Margem EBITDA:



Custo dos Serviços Prestados
A Companhia apresentou, no ano, uma redução nos seus custos quando avaliados em dólares no montante de US\$ 10,5 milhões em linha com a redução em seu faturamento devido a menor taxa de ocupação da frota e dessa maneira manteve a sua margem bruta estável. Com isso, podemos observar a manutenção da margem bruta da Companhia no ano de 2020.



Destaque do Ano de 2020:

Resultados Financeiros e Operacionais: Receita Líquida de US\$ 254 milhões; EBITDA Ajustado totalizou US\$ 172 milhões; Redução de US\$ 86,3 milhões da dívida líquida; Geração de caixa operacional positiva em US\$ 101,3 milhões; Downtime: 2,1% - menor patamar histórico; Taxa de utilização da frota: 75%.

Notícias: Aquisição do CBO Endeavour (AHTS 24.000 BHP) – 17/12/20; Chegada ao Brasil do CBO Supporter (PSV 4500) – 01/02/21; CBO Flamengo: Parceria entre CBO e Wartsila para primeira embarcação na América Latina a possuir tecnologia de propulsão híbrida; Conclusão da venda do Estaleiro Oceana.

Embarcações: Novos Contratos: 16 novos contratos conquistados entre Jan/20 e 05/02/21. Backlog adicional de US\$ 264 milhões entre Jan/20 e 05/02/21. Primeiro contrato de Logística Integrada para Mercado Offshore no Brasil. Destques: CBO Atlântico, Pacífico e Anna Gabriella (PSV): Todos os contratos de 730 dias. CBO Carolina, Alessandra e Renata (PSV): Todos os contratos de 365 dias. CBO Guanabara e Manoela (RSVs): Contratos estendidos por 365 dias. CBO Vitória (OSRV): Contrato estendido com Petrobras em agosto: + 342 dias

GOVERNANÇA E QSMS
O respeito à vida humana é um dos pilares da Companhia. Não colocamos a segurança das pessoas em risco para alcançarmos nossos resultados. O Grupo CBO está comprometido com o crescimento sustentável, operação segura e prevenção do impacto ambiental em toda a cadeia operacional, de modo a garantir proteção de funcionários, clientes e das comunidades onde realiza seus serviços. Para assegurar esse objetivo, a direção da CBO se compromete a adotar a seguinte Política da Qualidade, Segurança, Saúde e Proteção Ambiental, aplicável a todos os níveis da Empresa, seja a bordo, seja em terra: ► Tratar a qualidade de nossas atividades, a Segurança, a Saúde e a Prevenção da Poluição como sendo responsabilidade de todos; ► Proporcionar condições seguras de atuação a bordo, visando a proteção e a segurança da vida humana e do patrimônio e a proteção ambiental, identificando os riscos e estabelecendo procedimentos para minimizá-los, adequando a segurança de processos às melhores práticas e mantendo-se preparada para emergências; ► Buscar permanentemente a satisfação dos clientes internos e externos; ► Analisar os efeitos de nossas atividades, tomando medidas para evitar ou minimizar os impactos Ambientais, proporcionando a revisão dos Objetivos e Metas do Sistema de Gestão (SIG); ► Assegurar o cumprimento da legislação, normas e regulamentos aplicáveis às suas atividades; ► Melhorar continuamente a eficácia do Sistema Integrado de Gestão, buscando na eficiência operacional, no desempenho ambiental e na segurança e saúde dos funcionários, uma forma de apoiar o direcionamento estratégico da Companhia; ► Investir no quadro de funcionários, proporcionando aperfeiçoamento técnico, profissional e social; ► Desenvolver constantemente parcerias junto a clientes e fornecedores, procurando conscientizá-los dos quesitos relacionados ao SIG; ► Atuar junto à comunidade através de projetos e ações de caráter social. A Companhia também vem adotando medidas de redução de índices de acidentes e riscos operacionais, por meio de um plano diretor com núcleo operacional e corporativo, e com o pilar de segurança comportamental. A Companhia mantém seus certificados de Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001:2015); Gestão Ambiental (ISO 14001:2015) e Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (OHSAS 18001:2007), buscando em 2021